

SELO DIGITAL
OESP 1.4



PINACOTECA
SETE
GRAVURAS SONORAS

ROBERTO SION

QUINTETO DE FAGOTES DA OESP

FA

A

PINIACOTECA -

SETE

GRAVURAS SONORAS

TES

QUINTETO DE FAGOTES DA OSESP

ALEXANDRE SILVÉRIO
JOSÉ ARION LIÑÁREZ
FILIPE DE CASTRO
FRANCISCO FORMIGA
ROMEU RABELO

Roberto SION [1946]

Pinacoteca - Sete Gravuras Sonoras [2016]

[ENCOMENDA OSESP]

1. Abertura: Erguese o Lyceu
BRFQ5-15-00020 01:22
2. Carnaval em Madureira
BRFQ5-15-00021 01:29
3. Hora da Música
BRFQ5-15-00022 01:24
4. Praia de Botafogo
BRFQ5-15-00023 01:53
5. Crianças
BRFQ5-15-00024 01:48
6. Ventania
BRFQ5-15-00025 00:54
7. Aos Pés da Cruz
BRFQ5-15-00026 01:20
8. Batuque
BRFQ5-15-00027 02:37

Total 12:47

Foi uma surpresa honrosa e mais que agradável receber a encomenda de criar, para o Quinteto de Fagotes da Osesp, uma peça com cerca de doze minutos, nos moldes de *Quadros de Uma Exposição*, de Mussorgsky, a partir de obras do acervo da Pinacoteca do Estado Wde São Paulo. Desde logo, enxerguei o desafio como uma desprezível e simpática homenagem à monumental obra que Mussorgsky nos legou, e que, ao mesmo tempo, levava em conta um acervo de pinturas próximo a nós, brasileiros.

Compor é sempre uma aventura ao mesmo tempo feliz e desafiadora. Feliz a medida que há algo de lúdico no fazer composicional, no armar e desarmar ideias, no desvendar caminhos: o prazer das descobertas misturado ao desafio de lidar com problemas formais e estéticos, que inevitavelmente vão surgindo até o ponto de se considerar que o melhor, para aquele momento e para aquela peça, foi alcançado. Quando o resultado pode ser comparilhado com intérpretes e público, o processo chega à sua meta final — mas se completa e se renova cada vez que a música é tocada. Comunhão perfeita.

Pinacoteca — Sete Gravuras Sonoras começou — como era inevitável — com visitas ao museu, leituras de catálogos e fotos referenciais, a fim de descobrir quais pinturas,

a meus olhos, pediam para se disfarçar em música. Felizmente, muitas delas! Ao final, fiz uma seleção, com a agradável sensação de que as restantes poderiam ainda inspirar futuras obras. Levei em conta, nesse processo, andamentos mais rápidos ou lentos, atmosferas, contrastes que as pinturas sugeriam para o equilíbrio da composição.

“Ergue-se o Lyceu” abre a suíte, homenageando Ramos de Azevedo e Domiziano Rossi, projetistas em 1896 do prédio do Liceu de Artes e Ofícios, que, em 1905, passaria a sediar a Pinacoteca de São Paulo. A seguir, um maxixe em estilo tonal/atonal se reporta à obra *Carnaval em Madureira*. Uma valsa sobre o quadro *A Hora da Música* evoca um antigo sarau à luz de velas. “Praia de Botafogo” descreve languidamente uma seresta ao luar, tal como sugere noturnamente a pintura. Quatro rostos infantis distribuídos circularmente em colagem no quadro *Crianças* inspiram um coral a quatro vozes, harmonicamente livre, interrompido propositalmente por frases em Mi Maior, travessas e ágeis. A seguir, o quadro *Ventania* é descrito por ininterruptas escalas ascendentes e descendentes, muito rápidas, que se dissolvem aos poucos no tempo. A tela *Aos Pés da Cruz* é descrita por sons dissonantes livremente criados, acordes cada vez mais tensos, procurando traduzir solenemen-

te os últimos instantes da Paixão. A composição se encerra sob a égide da pintura *Batuque*, em que a escala pentatônica, contrapontos rítmicos constantes e mesmo a liberdade jazzística da improvisação descrevem toda a pujança que a música africana traz, com sua inestimável contribuição para a música das Américas.

Todas as peças solicitam os cinco solistas continuamente. A fim de estabelecer mais um elo com a obra de Mussorgsky, tive a ideia de parafrasear a famosa *promenade* com um pequeno tema em quatro variações, que oferece a ligação entre os movimentos e dá a oportunidade para que cada um dos instrumentistas seja ouvido individualmente.

ROBERTO SION

It was a pleasant surprise and an honour to be commissioned to compose for the São Paulo Symphony Bassoon Quintet a piece of music of around twelve minutes in length in the style of Mussorgsky's *Pictures at an Exhibition*, based on the works in the permanent collection of the Pinacoteca do Estado de São Paulo art gallery. Right from the start, I saw the challenge as a modest, affectionate tribute to the monumental work that Mussorgsky bequeathed us, and at the same time I realized it involved a collection of paintings dear to the hearts of us Brazilians.

Composing is always both an enjoyable and challenging adventure. Enjoyable in that there is something ludic about the act of composition, playing around with ideas, revealing ways forward: the pleasure of discovery mixed with the challenge of overcoming formal and aesthetic problems, which inevitably crop up until the point when you consider that you have achieved the best you can, for that moment in time and that piece of work. When the final result can be shared with performers and the public, the process reaches its ultimate goal – but is honed and renewed each time the music is played. Perfect communion.

Pinacoteca - Seven Sound Engravings began — inevitably — with visits to the museum, and the consultation of relevant photographs and

catalogues, in order to discover which paintings, in my eyes, were crying out to be transformed into music. Fortunately, many of them were! I finally made my choices, with a sense of optimism that the remaining works would also one day inspire future works. During this selection process, I took into consideration faster and slower tempos, moods, and the contrasts the paintings suggested in terms of compositional balance.

“Ergue-se o Lyceu” [The Building of The School] opens the suite, paying tribute to Ramos de Azevedo and Domiziano Rossi, who in 1896 designed the School of Arts and Crafts that, in 1905, became the home of the Pinacoteca of São Paulo. It is followed by a tonal/atonal-style maxixe that represents the painting *Carnaval em Madureira* [Carnival in Madureira]. A waltz inspired by the painting *A Hora da Música* [Music Time] evokes a traditional candlelit soirée. “Praia de Botafogo” [Botafogo Beach] languidly describes a moonlit serenade, like the nocturnal scene that painting depicts. Four children’s faces arranged in a circular collage in the painting *Crianças* [Children] are the inspiration for a harmonically free choir in four voices, intentionally interrupted by agile, mischievous phrases in E Major. Next, the painting *Ventania* [Windstorm] is described via very quick, uninterrupted ascending

and descending scales that gradually dissolve in time. The canvas *Aos Pés da Cruz* [At The Foot of The Cross] is evoked by freely created discordant sounds and increasingly tense chords, seeking to solemnly capture the final moments of the Passion. The composition is brought to a close under the aegis of the painting *Batuque* [Drumming], in which the pentatonic scale, constant rhythmic counterpoints and even the jazz-inspired freedom of improvisation convey the power of African music, and its inestimable contribution to the music of the Americas.

Each of the works continuously involves the five soloists. In order to establish a further link with Mussorgsky's work, I had the idea of paraphrasing the famous "promenade" with a small theme in four variations, which provides a link between the movements and allows each of the musicians to be heard individually.

ROBERTO SION



Quinteto de Fagotes e compositor Roberto Sion na pré-estreia da peça na Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2016
Crédito: Natália Kikuchi



QUINTETO DE FAGOTES DA OSESP

Fundado em 2011, o quinteto reúne os integrantes do naipe de fagotes da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. A proposta do grupo é explorar a sonoridade do fagote e popularizá-lo. O repertório inclui obras originais para essa formação e vai do Barroco a compositores contemporâneos, além de transcrições e arranjos inovadores.

THE SÃO PAULO SYMPHONY BASSOON QUINTET

Established in 2011, this quintet brings together members of the São Paulo Symphony Orchestra's bassoon section. The aim of the ensemble is to explore the sounds of the bassoon and to popularize the instrument. Its repertoire includes original works written for the ensemble, and ranges from the Baroque to contemporary composers, in addition to innovative arrangements and transcriptions.

FE

FA

PINIACOTECA -

SETE

GRAVURAS SONORAS

TES

QUINTETO DE FAGOTES DA OSESP

THE SÃO PAULO SYMPHONY BASSOON QUINTET

ALEXANDRE SILVÉRIO

JOSÉ ARION LIÑÁREZ

FILIPE DE CASTRO

FRANCISCO FORMIGA

ROMEU RABELO

Guilherme Triginelli, André de Andrade, Fernando

Dionísio e Renato Firmino *gravação / recording*

Guilherme Triginelli *mixagem, edição e masterização /
mixing, edition and mastering*

Pinacoteca - Sete Gravuras Sonoras foi gravada em setembro
de 2016 na Sala São Paulo.

Pinacoteca was recorded in *September 2016* at *Sala São
Paulo*.

Lisa Shaw *tradução / translation*

ORQUESTRA SINFÔNICA DO ESTADO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO SYMPHONY ORCHESTRA

Marin Alsop *Diretora Musical e Regente Titular /
Music Director and Principal Conductor*

Celso Antunes *Regente Associado / Associate Conductor*

Valentina Peleggi *Regente Assistente / Assistant Conductor*

FUNDAÇÃO OSESP

OSESP FOUNDATION

Arthur Nestrovski *Diretor Artístico / Artistic Director*

Marcelo Lopes *Diretor Executivo / Executive Director*

Fausto Arruda *Superintendente / Superintendent*

SELO
DIGITAL
OSESP

Música Clássica para todos

Ouçã e baixe gratuitamente
osesp.art.br/discografia